
TAROT CABALÍSTICO – TAROSOFIA ICTYS VINTE E SETE

Prof. MARLANFE



E Kamael, como previra, chegou na hora para o encontro com o amigo. Hércules estivera cumprindo mais uma de suas tarefas, a última: aprisionar Cérbero, o Cão de três cabeças, o Guardiã do Inferno. Hades, o deus dos Infernos, sabia-se impotente diante do Filho de Zeus. Não entrou nesta briga; e assim Hércules terminou os seus doze trabalhos. Como o Oráculo de Delfos previra, o herói, terminado seu último desafio, foi elevado aos Céus, onde o saudaram os deuses olímpicos.



CAPTURAR

**CÉRBERO, CÃO DE TRÊS CABEÇAS DE HADES, E
GUARDIÃO DO INFERNO.**

Os famosos [doze trabalhos de Hércules](#):

1. matar o [leão da Nemeia](#)
2. matar a [Hidra de Lerna](#)
3. capturar o [javali de Erimanto](#)
4. capturar a [corça de Cerineia](#)
5. expulsar as [aves do lago Estínfalo](#)
6. limpar as [estrebarias de Aúgias](#)
7. capturar o [touro de Creta](#)
8. capturar os [cavalos de Diómedes](#)
9. obter o [cinturão de Hipólita](#), rainha das [Amazonas](#)
10. buscar os [bois de Gerião](#)
11. buscar os [pomos de ouro](#) do [jardim das Hespérides](#)
12. capturar o [cão Cérbero](#)

Os doze trabalhos de Hércules, painel lateral de um [sarcófago](#) da Coleção Ludovisi, abaixo:



Kamael saudou o amigo com um forte aperto de mão, parabenizou-o pelo sucesso na realização das 12 façanhas de que o incumbira Euristeu, e iniciaram, juntos, o Caminho de Geburah para Tipharet. Lá eles encontrariam os Mestres que consagrariam Hércules o humano mais forte, personificação da própria FORÇA.



A FORÇA

ESTA CARTA DO TAROT LIGA-SE A UM DOS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES: MATAR O LEÃO DA NEMÉIA

-“Caro amigo - disse Kamael – sabemos que Raphael te espera para consagrar tuas vitórias. Tu te tornaste um Mestre quando concluíste os doze Trabalhos que te impôs Euristeu. Aqui, terás a tua Apoteose”.

Na [mitologia grega](#), **Euristeu** foi um rei de [Tirinto](#) e de [Micenas](#), filho de [Estênelo](#) e [Nicipe](#). Ele foi encarregado pelo [Oráculo de Delfos](#) de exigir de [Hércules](#) os [Doze Trabalhos](#) como [expição](#) pelo assassinato de seus filhos.

-“Kamael, submeter minha vontade à vontade de uma pessoa que eu odiava foi a maior tarefa que realizei.

Euristeu usurpou meu trono em Micenas. Meu coração o odiava mortalmente. Porém a crise de loucura que Hera me impôs, levando-me a matar minha esposa e filhos, não me deixou outra alternativa. **SUBMETER A VONTADE É O GRANDE FEITO DO HERÓI.** Houve horas em que eu quisera torcer o pescoço do sobrinho de Alcmena; mas o Oráculo de Delfos foi claro: somente servindo Euristeu por doze anos eu poderia me redimir do crime cometido em estado de loucura. Valente é aquele que a si vence”.

“Sem essa primeira vitória sobre mim mesmo, todas as outras tornar-se-iam apenas prova de força bruta, e não de Virtude”.

“As Parcas ter-me-iam punido com a cegueira, como fizeram com Édipo por matar o pai e ser amante da própria mãe, porém a **Virtude** – Força maior – me protegeu do castigo. Tomado pela loucura, eu estava fora de mim, portanto tornado irresponsável por minhas ações. Se soubesses o quanto sofri quando percebi o que havia feito...destruí minha amada família!”

-“Como afirmou Aristóteles, os deuses reservam aos fortes uma vida trágica; foste vítima do Destino, não te poderiam imputar culpa. Mas eis-nos às portas de Tipharet. Entremos.” – disse Kamael.



**ASSIM OS ROMANOS
IMAGINAVAM HÉRCULES, PROTÓTIPO DO HOMEM
PERFEITO.**

Raphael os recebeu em Tipharet e os levou para o amplo salão onde os Mestres haviam-se reunido para homenagear o Herói.

- “Unitate et Veritate” – disse Raphael.

- “Unitate et Veritate” – responderam em coro os presentes (esta é a saudação dos Mestres de Tipharet).

Sidharta Gautama, o Buda, aproximando-se de Hércules, disse:

-“Ó Filho predestinado do Santíssimo! Eu te saúdo em nome de todos os sábios da Índia.”!

-“Teu auto-sacrifício pela humanidade, teu amor pelos homens, tuas ações objetivando a Justiça te colocam no Reino dos Mahatmas” – acrescentou Gandhi.

-“Bebeste do Cálice que beberam todos os Mestres, segundo a disposição do Altíssimo, El-Elyon. Teu corpo foi inserido no Corpo do Cristo. Recebe minha bênção em Nome do Altíssimo Deus, El-Elyon, do qual sou Sacerdote”.

-“Meu sacrifício, minha Oferta consistiu na quietude e na oração silenciosa. Tu ofereceste teu suor, teu sangue e tuas lágrimas pela humanidade. **Eu me santifiquei pela prece, tu te santificaste pelo trabalho.** Nossa Obra se completa, segundo o axioma do Mestre beneditino: ‘Ora et Labora’ – afirmou Teresa d’Ávila.

-“És, como todos nós, ramo da oliveira brava enxertado na Oliveira verdadeira, Jesus Cristo, a quem, sem o saber, serviste durante toda a tua vida” – ajuntou Bento de Núrcia.

E os Mestres desfilaram diante do Novo Mestre, saudando-o em nome da Grande Fraternidade Branca, a fraternidade dos Anjos e dos Homens.

Hércules estava extasiado diante de tanto amor a ele demonstrado. Então, o Mestre Excelso, o Cristo, chamou a Mestra da Beleza e o Mestre da Sabedoria para coroarem o Mestre da Força. Vênus estava mais bela do

que nunca; trazia uma coroa de louros com a qual consagraria o nosso Herói por toda a eternidade.



VÊNUS, A MESTRA DA BELEZA, ESTAVA MAIS LINDA DO QUE NUNCA. TRAZIA UMA COROA DE LOUROS COM A QUAL CONSAGRARIA O HERÓI POR TODA A ETERNIDADE, COMO O MESTRE DA FORÇA.



O QUE ESTE CAPÍTULO PROCURA ACENTUAR É A NOÇÃO OCULTISTA DE FORÇA, NÃO COMO INDICA A RAIZ “FORTIS” (FORTE), NO SENTIDO FÍSICO, MAS SIM A “FORÇA DA VIRTUDE” (VIRTUS, DE VIR, HOMEM, VARÃO). ASSIM SENDO, TRAÇAMOS UMA ANALOGIA NA QUAL O “HOMEM” VENCE O “ANIMAL”, ISTO É, A TENDÊNCIA DE SUA ALMA PARA O EGO (EGOÍSMO). NESSA CONCEPÇÃO, DE FORÇA QUE VENCE O EGOÍSMO, A CARTA “A FORÇA” SE EQUIPARA À VIRTUDE DA “FORTALEZA”, DOM DO ESPÍRITO QUE INCLINA A ALMA PARA O BEM.